



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Complicada Com Hidropneumotórax

Autores: PEDRO HENRIQUE SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), BÁRBARA COSTA MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), EMANOELA CÁRITA CARDOSO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JONATHAN JEFF MENDONÇA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JORGE EDSON PINHEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JOYCE LORENA DA COSTA MARINHI (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MANOEL AARON BEZERRA PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), THAYNÁ YASMIN DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), GISLAYNE DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAMILA BRAGA DE AVILA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), PEDRO LUCAS DE MELO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CELINA LEITE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), AMANDA MAYRA DE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ANTONIO JUCIER ARRAIS NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: A pneumonia pode apresentar no decorrer de seu curso complicações, sendo o hidropneumotórax uma apresentação atípica. Lactente, 2 meses, apresentava tosse produtiva por 14 dias, seguida por irritabilidade e choro intenso associados à cólica. Apesar do uso de analgesia, houve piora do quadro com desconforto respiratório. Posteriormente, evoluiu com taquidispnéia e saturação de oxigênio de 89%, levando à realização de radiografia de tórax (RXT). O diagnóstico foi pneumonia comunitária complicada devido a um derrame pleural, sendo transferido à Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Na admissão, apresentava-se taquidispneico, saturando 97% com ventilação não invasiva, ausculta pulmonar com murmúrio vesicular reduzido no hemitórax direito (HTD) e sem ruídos adventícios. A análise da RXT revelou radiotransparência no HTD. Iniciou-se antibioticoterapia e foram solicitados exames complementares, incluindo tomografia computadorizada (TC) de tórax, que identificou hidropneumotórax à direita com indicação de drenagem torácica. Após 4 dias de internação na UTIP, o lactente foi transferido para enfermaria em uso de antibióticos e com dreno oscilante em ar ambiente, devido à melhora do quadro respiratório e infeccioso. As complicações mais comuns da pneumonia são derrame parapneumônico, empiema pleural, pneumonia necrotizante e abscesso pulmonar (AP). Contudo, o caso descrito apresentou como complicação um hidropneumotórax, definido como uma coleção intrapleural com nível líquido, tendo como causa mais comuns a tuberculose, AP, tumores e traumas. Apesar de ser uma complicação incomum da PAC, o exame físico e a interpretação do RXT foram realizados de forma inadequada, pois a descrição do caso pelo médico generalista não se apresentou concordante com a avaliação de admissão na UTIP. Neste sentido, apesar da suspeita inicial dever se concentrar nas apresentações mais comuns, o exame físico e, neste caso, também o de imagem, deveriam ter guiado para a possibilidade de uma apresentação atípica, evidenciando um déficit no seguimento generalista. A pneumonia é a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos nos países em desenvolvimento. A identificação precisa e a intervenção rápida são cruciais para reduzir essa taxa de mortalidade. Portanto, é fundamental que os médicos generalistas estejam atentos para reconhecer os sinais e sintomas, realizar um exame físico detalhado e interpretar adequadamente os exames complementares, ajudando a reduzir os impactos adversos causados pela pneumonia.